

do que a Camara por razão dos sitios referidos e suas vertentes se não puder inteirar da legoa em quadro na proporcionada distancia, o fará medindo-se mais adiante aquella parte que houver logar até perfazer a dita legoa de terras em quadra, das quaes a Camara não poderá fazer venda alguma, e só aforará novamente todas as que estiverem devolutas e sem possuidar, o que será com grande moderação nos aforamentos, e terão a clausula de não succederem nella religiões por nenhum titulo, e acontecendo ellas possuindo-as, será com encargo de dellas se deverem e pagarem dizimos como se fossem possuidas por seculares, e faltando ao referido se devolverão e darão a quem as denunciar, e outrosim será obrigada a Camara a mandar confirmar por Sua Magestade dentro de dous annos esta Carta de Sesmaria, e ordeno ao official a quem tocar dê posse á Camara das ditas legoas de terras na forma declarada. E para firmeza de tudo lhe mandei dar esta Carta por mim assignada e sellada com o sinete de minhas armas, que se cumprirá como nella se contém, registrando-se nos livros da Secretaria deste Governo, e no maisa que tocar. Dada nesta villa de Nossa Senhora do Carmo aos dezeseis dias de Agosto de mil setecentos e quatorze. — Manuel da Fonseca Secretario da Capitania de São Paulo e Minas Geraes a sobescrevi. — Dom Braz Balthazar da Silveira. — Não se continha mais em o dito livro de Registro a que me reporto digo de Registro e folhas delle ao qual me reporto e a presente fiz passar em observancia do despacho retro do Illustrissimo Senhor Antonio Pedro digo Pedro Antonio da Gama Freitas Governador interino desta Capitania.

Villa Rica a nove de Março de mil e setecentos setenta e cinco. O Secretario do Governo de Minas Geraes—José Luiz Sayam.

E não se continha mais na dita Certidão que aqui bem e fielmente registrei, e a ella me reporto nesta villa de São João d'El-Rei aos dezoito dias do mez de Maio de mil e setecentos e setenta e cinco annos. E eu José Caetano de Almeida Escrivão da Camara que a sobescrevi e assignei—José Caetano de Almeida.

Pelo documento n. 2 se mostra que no anno de 1830 se deu principio á construcção da nova Cadeia, ou ao menos se tratou de construí-la.

N.º 2

Recebi do Ill.º Sr. Cap.º João Per.º Pimentel a quantia de cinquenta mil reis—que offereceo a beneficio da construcção da nova

cadeia desta Villa, cuja quantia fica carregada em receita da subscrição: e para clareza firmo o presente. S. João d'El-Rei 22 de Setembro de 1830.

Rs. 50\$000.

Fran.º de Paula de Alm.º Mag.º.

Vão annexos a estes os Relatorios impressos da Santa Casa da Misericordia, da Estrada de Ferro do Oeste, e da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Antonio Jansen do Paço, chefe da Secção de Manuscritos da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, fez esta cópia fóra das horas do expediente, por encommenda do Archivo Publico Mineiro e com permissão do Governo Federal.

Bibliotheca Nacional, 30 de Novembro de 1896.

Antonio Jansen do Paço.

Município do Bom Sucesso (*)

Bom Sucesso, 23 de Maio de 1881.

Ill.º e Ex.º Sr.º Dr.º Benjamin Franklin Ramiz Galvão, D.D. Bibliothecario da Córte.

Tenho a distincta honra de enviar a V. Ex.º as notas pedidas na circular de 2 de Janeiro do corrente anno, por V. Exm.º á Camara Municipal desta Cidade.

(*) Descrição do Município do Bom Sucesso, Comarca do Rio das Mortes, Provincia de Minas Geraes.

Resposta ao *Questionario* da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, dada de 23 de Maio de 1881, com officio da mesma data, dirigido pelo Sr.º Rodolpho de Freitas Mourão ao ex-Bibliothecario D.º Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Cópia tirada dos *originaes* existentes na Secção de Manuscritos da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, N.º 633 do Catalogo da Exposição de Historia do Brazil.

Ellas foram arranjadas ás pressas e não houve tempo para copial-as visto a ultima oportunidade de as conluzir em tempo. Queira organizar as erradas locuções.

Sou com mui subida consideração

De V. Exm.
att.º ven.º er.º

Rodolpho de Freitas Mourão.

COMARCA DO RIO DAS MORTES

Município do Bom Successo

Descrição do Município do Bom Successo

Aspecto geral

Do lado do norte, oeste e sul é este município alternativamente coberto de mattas e campos em terreno bastante ondulado; do lado do leste é, porém, montanhoso e contém mattos e campos.

Serras

A serra que fórma, a parte montanhosa do município é ramificação da Mantiqueira: chama-se serra do Bom Successo, e é cortada pelo Rio das Mortes; dá nascentes a diversos regatos e ribeirãoes.

Rios e Lagóas

Seu territorio é regado por diversos rios; mas delles o unico navegavel para barcas é o das Mortes, o qual nascendo nas fraldas da serra da Mantiqueira, banha Barbacena e S. João d'El-Rey, e abaixo da Cachoeira dos Ovaes, aillue ao Rio Grande, cortando este município do leste a sul, recebendo o Pyrapotinga a oeste desta cidade e a 500 metros da matriz; este não é navegavel pelas muitas corredeiras e cachoeiras.

Salubridade

O município é geralmente salubre.

São raros os cazos de febres graves. As vezes, os ventos sud'estes em Junho e Julho fazem plourizes e bronchites.

Mineraes

Ha superior pedra de construção: no lugar denominado Munjollos, a uma legua de distancia da cidade, existe uma pedreira de cantaria azul muito estimada.

Abunda superior barro de olaria, pedra calcarea, amianto, iman e superior ferro que foi julgado na Exposição de Philadelphia como o melhor do Imperio: já foi experimentado nas fundições do Mauá, e o engenheiro, fallecido D.º Luiz Augusto, dizia que produzia 75 a 85 por %.. Infelizmente não é explorada a industria de mineração devido á deserença e falta de iniciativa individual. Já se tem achado laminas de ouro em diversos esgotos e nem assim procuram extrahir essas riquezas.

Madeiras

Ha diversas especies de madeiras de construção e de marenaria. As principaes são: jacarandá, oleo, cedro, jequitibá, sucupira, vinhatico, sub-brazil, sassafráz, gonçalo-alves, joão farinha, peroba, paroba, massaranduba, etc.

Fruetas silvestres

Cajú, goiaba, araçá, guabirôba, araticum, jaboticaba, maracujá, marmelada, uváia, estas já vão sendo cultivadas.

Animaes silvestres

Caititus, veados, coelhos, capiváras, cutias, pácas, quixadas, macacos, bugios, etc.

Quanto a aves encontram-se nas mattas; jacú, inhambú, pombas, capueiras, papagaios. Nos campos ha perdizes, codornas e seriemas. Aves cantoras, notão-se: o sabiá, canario, pintasilgo, melros, passaro-pretos, e outros.

Historia

A cidade do Bom Sucesso, foi antigamente chamada Capella da Campanha do Rio Grande, pelos primitivos Sertanejos, primeiros possuidores. Por resolução de 4 de Dezembro de 1824, confirmada por alvará de 29 de agosto de 1825 foi ellevada a freguezia com duas capellas filiaes, a de S. Antonio do Amparo e S. Thiago. Seu primeiro vigario foi o Rev.º José Lopes Cançado, que tomou posse a 19 de março de 1827 e falleceu, como parochio ainda, a 20 de Dezembro de 1871, na avançada idade de 83 annos. Por lei provincial de 15 de julho de 1872, foi creado este municipio que tomou posse em 30 de Dezembro do mesmo anno. Finalmente por lei n.º 2002 de 15 de Novembro de 1873, foi ellevada à cathogoria de cidade.

Seu povo é notavelmente pacifico.

Topographia

Esta cidade está situada à margem esquerda do rio Pyrapotinga, n'uma collina da serra, em lugar aprazivel.

Tem uma rua principal de 1 kilometro de extenção, larga mas às vezes tortuosa; tem outras lateraes mas de pouca importancia. Quasi todas as cazas são terreas, ha, porém, alguns sobrados pouco vistozos. Seus principaes edificios são: a matriz, as capellas de N. S. do Rozario, Bom Jesus dos Passos e S. José; a cadeia e caza da camara, depois de acabada será uma das melhores da provincia, o cemiterio é bem regular. Ha diversos chafarizes lateraes e a'agua é superior. Ha diversos estabelecimentos industriaes e commerciaes.

População

Contem o municipio 15,000 almas, sendo a população escrava citada, segundo dados do collector, em 1,920.

Agricultura

Consiste especialmente em cereaes, canna de assucar, tabaco e mandioca.

A exportação é feita em carros puxados a bois, e consiste em generos de lavoura.

Criam-se muito gado vaccum e suino. A criação do lanigero e cavallar é feita em menor escala.

Industria fabril

Consiste em assucar, aguardente, fumo, farinha de millio, polvilho, obras de olaria como sejam potes, tijollos, telhas.

Seus alfaiates e sapateiros são bons.

Commercio

A exportação limita-se aos generos da lavoura, e criação. A importação consiste em generos do mercado do Rio de Janeiro e fabricos de tecidos desta mesma provincia.

Instrucção

Temos 2 escolas para o sexo feminino e tres para o masculino; alem de um collegio particular de latim e francez. O povo tem vontade de instruir-se.

Divisão ecclesiastica

Portence à diocése de Marianna este municipio com suas tres freguezias, que são:

Bom Sucesso; — S. Thiago; — e S. João Baptista.

Distancias

Dista esta cidade da capital da provincia 36 leguas, ao norte. Distancias confluantes: à cidade de S. João d'El-Rey, 12 leguas à leste; à de Oliveira, 7 leguas ao norte; à de Lavras, 7 leguas ao sul.

Dista 90 leguas do Rio de Janeiro ao nord'este.

Tem curiosidades naturaes pouco notaveis.

Bom Sucesso, 23 de maio de 1881.

Antonio Jansen do Paço, chefe da Secção de Manuscriptos da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, fez esta *Cópia* fóra das horas do expediente, por encommenda do Archivo Publico Mineiro e com permissão do Governo Federal.

Bibliotheca Nacional, 18 de Novembro de 1886.

Antonio Jansen do Paço.